



sh

sh

Silmara martinez

Ilustração

Ariane Barbieri

sh

sh



A MENINA

AZUL

e a descoberta do mundo colorido:

Silmara Martinez

Ilustração

Ariane Barbieri

Título original: A menina Azul e a descoberta do mundo colorido.

◉ do texto: Silmara Martinez e Silva

◉ das ilustrações: Ariane Barbieri

Material criado e utilizado
em uma das atividades do
Projeto Integrador "Semear"
(2º semestre de 2018)

Bocaina-SP

Alunos do curso de
Pedagogia - Univesp-2018



e a descoberta do mundo colorido.

Silmara Martinez

Ilustração
Ariane Barbieri

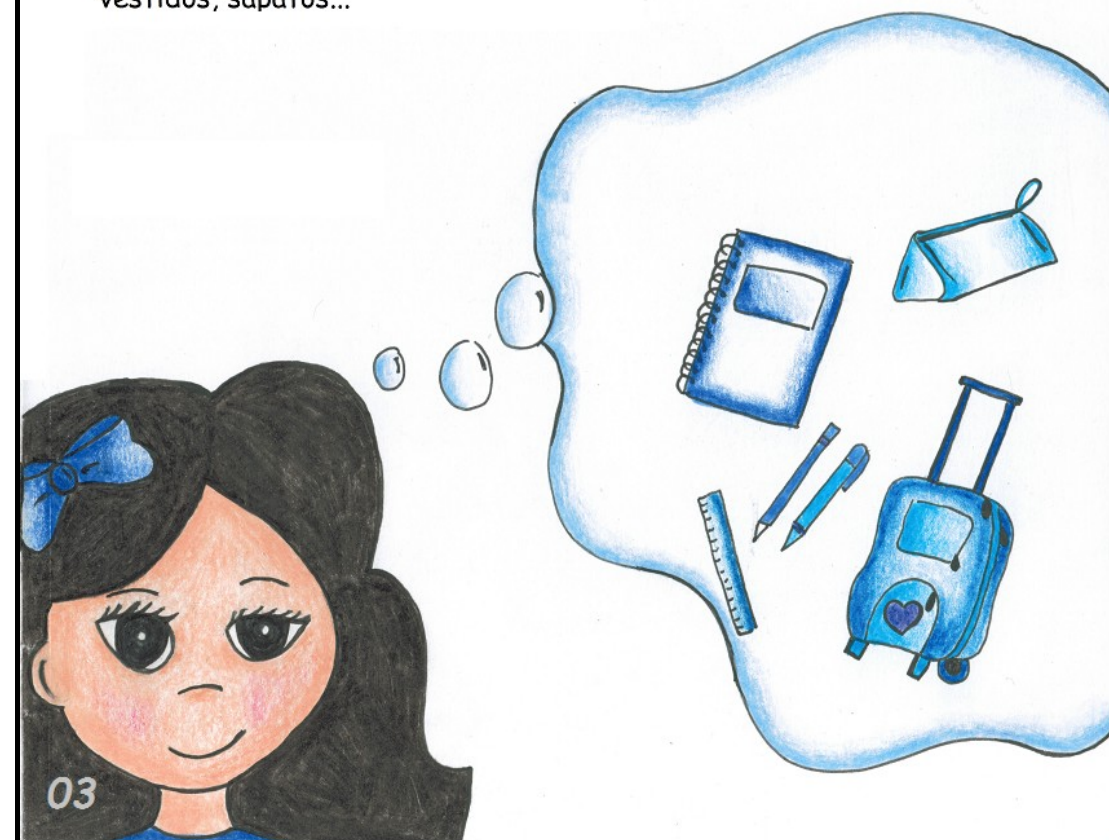
01

Era uma vez uma menina chamada Ana que adorava a cor azul, passava horas olhando para o céu admirando sua beleza. Ana acreditava que tudo ficava mais bonito e alegre com a cor azul.



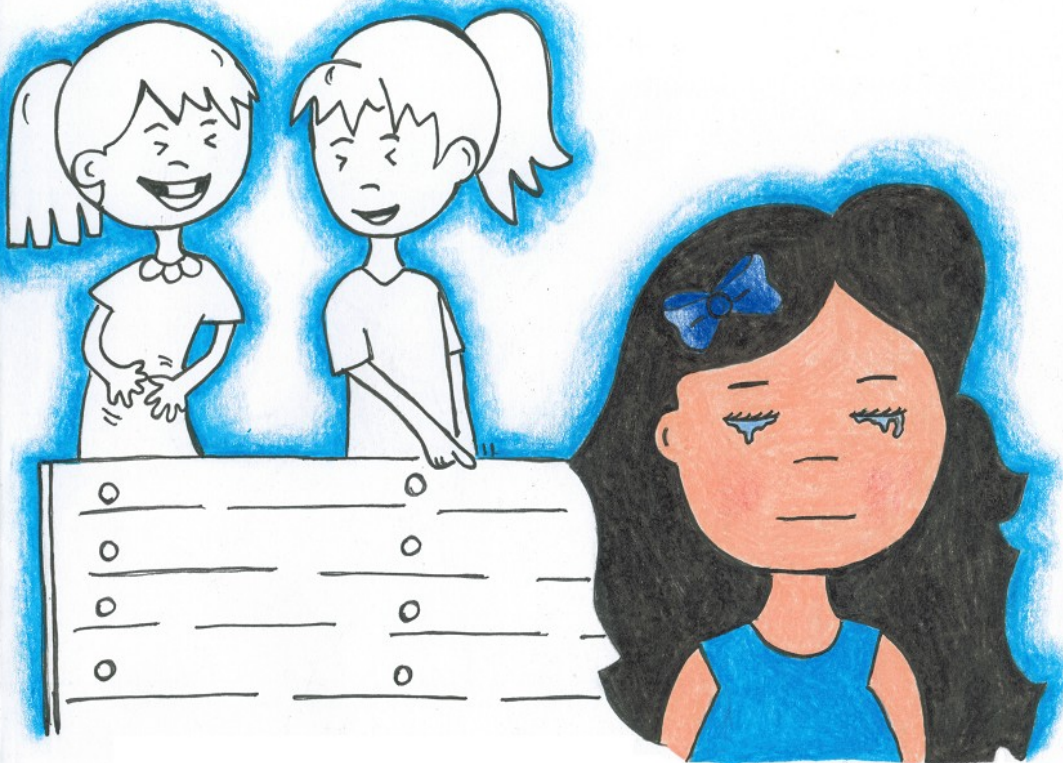
02

Quando chegou a idade de ir para a escola, Ana ficou super animada e escolheu todo o seu material escolar em diferentes tons de azul : mochila, estojo, cadernos, canetas...até sua roupa era todinha azul, laço, vestidos, sapatos...



Não demorou muito para que seus colegas percebessem o quanto Ana gostava de azul, isso a deixou feliz e passaram a chamá-la de "Menina Azul".

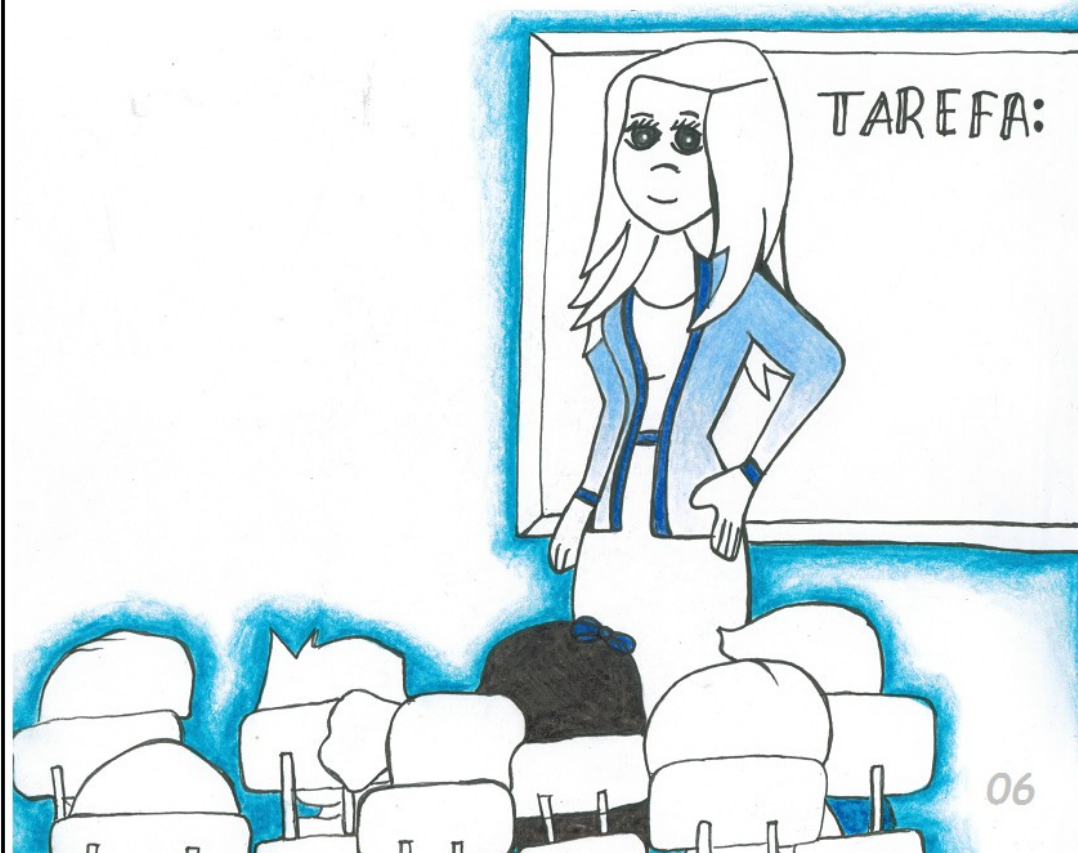




No início, Ana não se importou com o apelido, porém depois de algum tempo todos pareciam haver esquecido seu verdadeiro nome, deixando-a muito triste e pensativa.

05

A professora percebendo a tristeza da menina teve uma ideia, sugeriu à classe uma tarefa onde cada um dos alunos deveria escolher uma cor favorita e justificar o porquê daquela escolha.



06

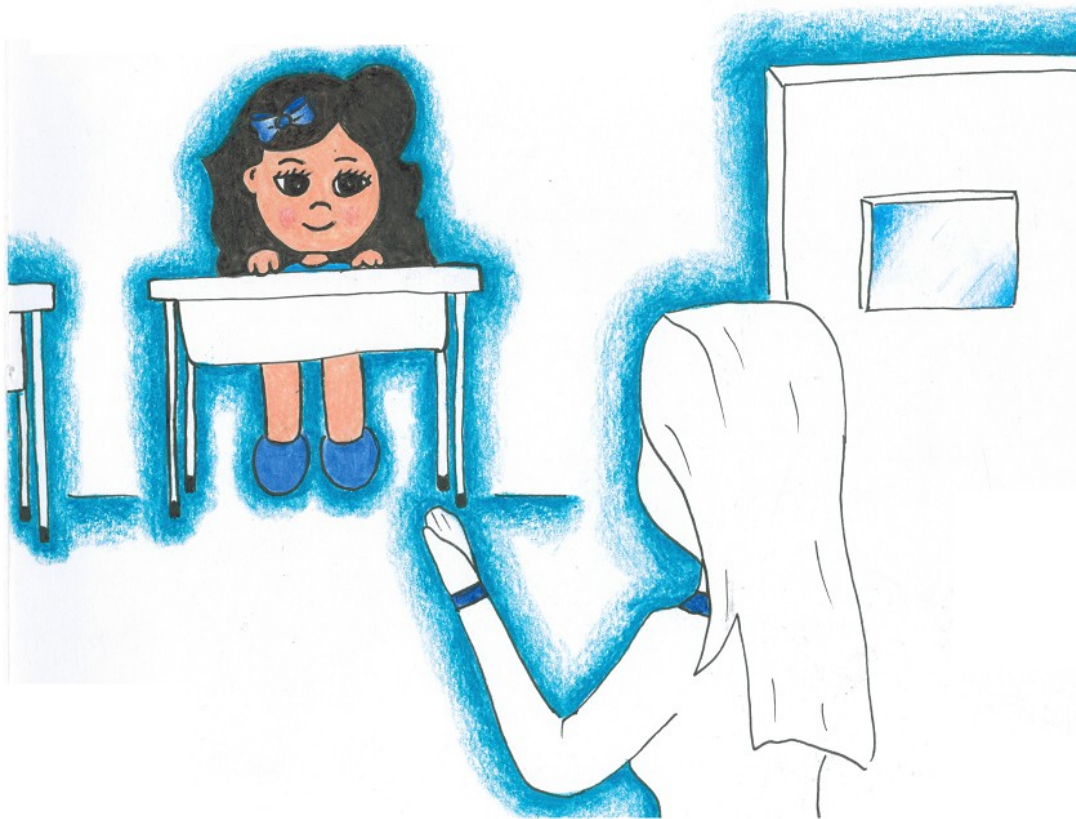
Ao chegar em casa Ana correu para o seu quarto e começou a fazer a tarefa. Deitada em sua cama, ficou pensando qual seria o motivo dela gostar tanto da cor azul e então depois de algum tempo escreveu :



"Azul é a minha cor favorita porque é a cor do mar, da água da piscina, e do céu, daqueles dias ensolarados que são perfeitos para brincar!"



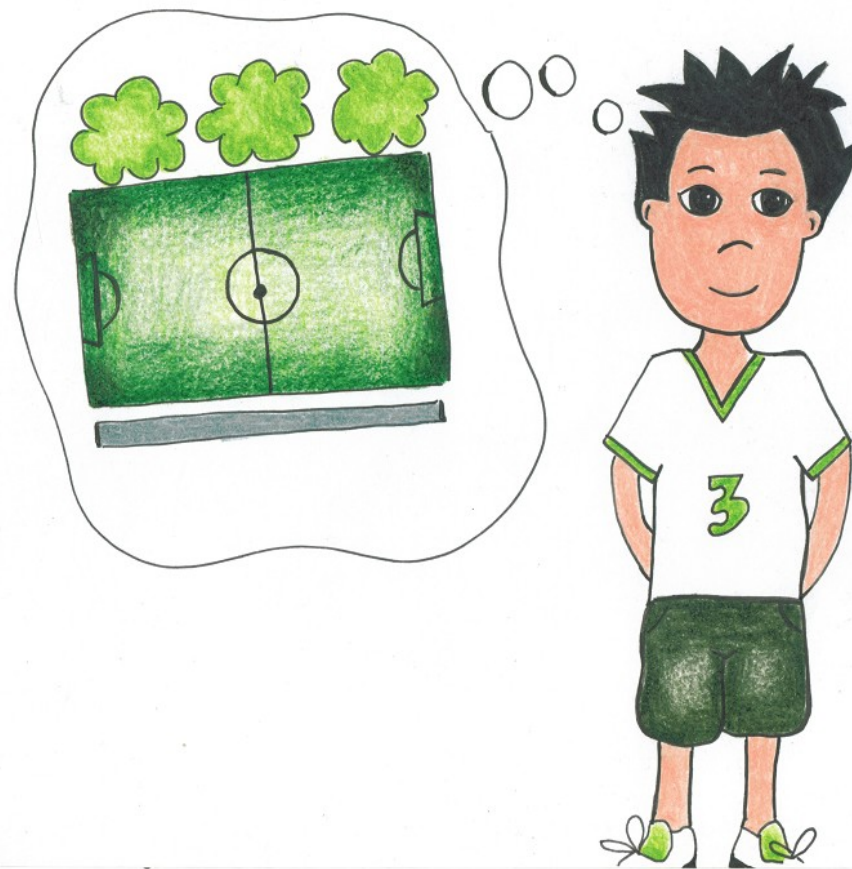
No dia seguinte, Ana estava ansiosa para o início da aula, pois queria muito compartilhar sua tarefa com a classe. Finalmente a aula começou, e a professora pediu para que as crianças falassem sobre as diferentes cores escolhidas e suas justificativas.



09

Ana escutou atentamente a apresentação de seus colegas.

João escolheu a cor verde porque lembrava a natureza e as folhas das árvores, disse também que adorava jogar futebol num campo gramado e verdinho.



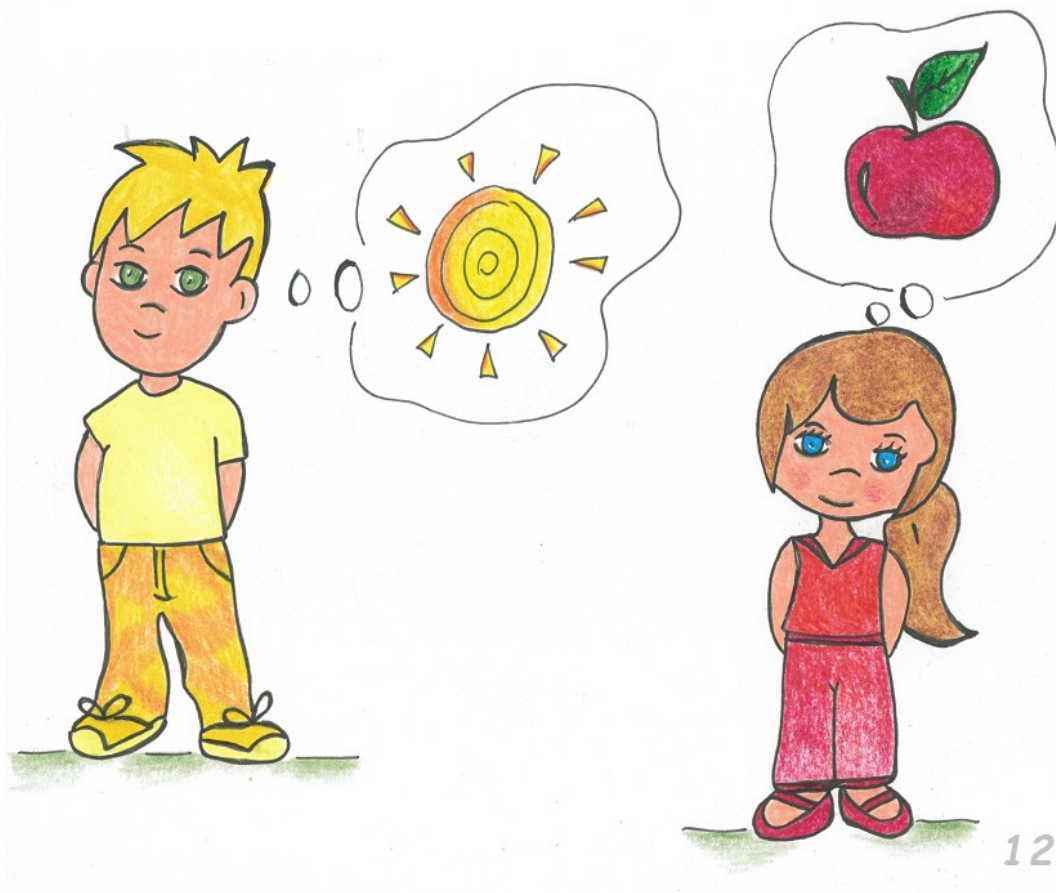
10

Lúcia escolheu a cor branca, disse que representava a paz e lembrava as nuvens fofinhas lá do céu e também um delicioso algodão doce.



11

Caio disse que preferia o amarelo porque é a cor do sol que brilha mais forte no verão, sua estação favorita do ano.
Julia escolheu a cor vermelha por ser a cor de suas maçãs prediletas.



12

Pedro escolheu a cor laranja por ser a cor dos lírios da casa de sua avó.



13

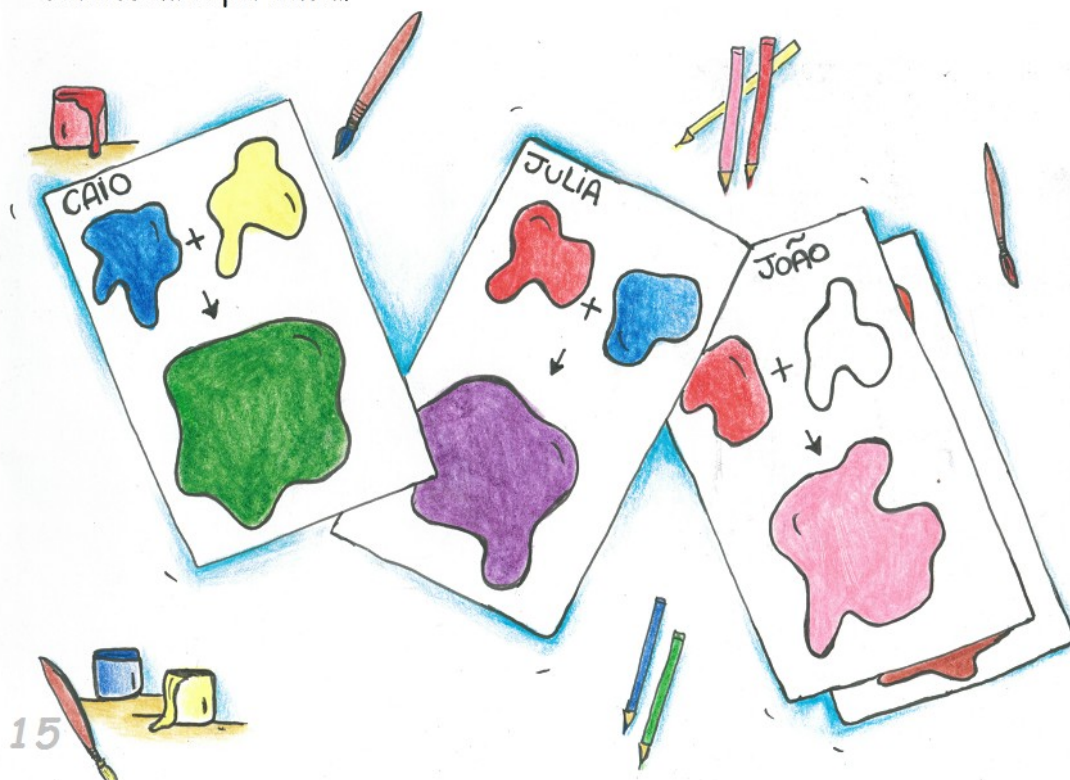
Otávio disse que gostava de roxo por ser a cor do avental que sua mãe usava para fazer deliciosos bolos.



14

Ao final dos relatos a professora explicou que as cores são divididas em grupos e que da mistura delas surgem novas cores. Logo em seguida pediu aos alunos que misturassem duas cores diferentes em uma folha de papel em branco e as observassem.

Ana e seus amigos ficaram entusiasmados com os diferentes resultados obtidos na experiência.



A cada nova mistura eram reveladas diferentes tonalidades e as crianças descobriram que a diversidade torna o mundo um lugar mais bonito, pela beleza que cada cor possui. Para concluir a atividade, a professora disse que todos tinham o direito de gostar mais de uma determinada cor do que de outras, porém deveriam sempre buscar respeitar a escolha do outro.



Nesse dia, Ana e seus amigos compreenderam a beleza de cada cor e aprenderam que a diferença é algo bom.



Ana descobriu então um mundo novo, mais colorido, e aos poucos foi mudando, dando oportunidade para outras cores, seu apelido logo desapareceu, ela deixou de ser a "Menina Azul" e passou a ser Ana, a menina que reconhecia a beleza e a importância de todas as cores.





SILMARA MARTINEZ E SILVA, nascida em 29/09/1973 em São Paulo Capital. Durante sua infância possuía especial predileção por ouvir e contar histórias. Na adolescência ampliou seu interesse por diversas formas de comunicação, expressão e linguagens, escultura em barro, artesanato, bordado, teatro, dança e música.

Desenvolveu ao longo do tempo uma atração especial pela observação, descrição, narrativas, diferentes significados e interpretações de sentimentos, pensamentos, emoções e pelas palavras.

Durante o curso de Pedagogia na UNIVESP visualizou a oportunidade de escrever e publicar seu primeiro livro "A Menina Azul e a Descoberta do Mundo Colorido".


ARIANE BARBIERI, Arteterapeuta, Professora de Educação Musical, Especialista em Educação Especial - ênfase em de Deficiência Intelectual, cursando Pedagogia pela UNIVESP.

O livro "A Menina Azul e a Descoberta do Mundo Colorido" é seu primeiro trabalho como ilustradora.

Nascida em 27 de maio de 1988 em Bocaina, uma cidade pequena do interior só estado de São Paulo no Brasil.

Seu pai foi a sua inspiração e através dele, desde sua infância conheceu a alegria de conviver em meio a música, o desenho e a pintura. Por essa razão busca levar alegria,





Uma menina está
triste por se sentir diferente.
Alguém a observa.
Ela irá descobrir através das
diferenças um mundo novo,
como jamais havia
visto antes. Um mundo
mais colorido!